

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Jornal politico, litterario e noticioso

Preço das publicações

Anno (sem estampilha).....1\$200
Semestre.....600
Anno (com estampilha).....1\$500
Semestre.....750
Africa anno.....2\$000
Brazil.....2\$500
Numero avulso.....40

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario e director—Marcos M. F. Santos Guimarães

Annuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha.....100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Redacção, Administração, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Segunda edição

Achamo-nos em pleno regimen absoluto. Diriamos talvez melhor se affirmassemos que o que impéra no nosso paiz é o despotismo. Naquelle systema de governo ainda havia um meio de se fazer ouvir a voz da nação; melhor ou peor, os tres estados, clero, nobresa e povo podiam intervir na causa publica, modificando a acção governativa do imperante ou da pessoa em quem este delegava todo o poder. Não succede assim no caso presente, pois que não existe mesmo essa forma rudimentar com que em outros tempos se restringia a auctoridade que dimanava do direito divino. Hoje todo o poder reside em um só homem que o exerce discricionariamente, sem se prender com formulas restrictivas. O sr. presidente do conselho chegou, enfim, a atingir aquella situação, que constituia o seu mais ardente desejo, e que s. ex.^a tão nitidamente synthetisou na sua celebre phrase—«o poder repartido por dois já o não satisfazia»—. Agora tem o poder sem partilha de especie alguma, nem mesmo com aquellas entidades estabelecidas pela ficção constitucional; manda como senhor supremo em alguns milhões de individuos.

Para conseguir este resultado não tivesse algumas tressuadas canceiras. Preciso de empunhar o bordão de peregrino e percorrer o paiz, resando repetidos actos de contricção e batendo no peito em ar de arrependimento. Agitou, de terra em terra, um mirabolante programma de medidas liberaes que haviam de fazer a felicidade dos povos, logo que lhe fosse facultada a oportunidade de as pôr em pratica. Conseguiu assim agrupar em torno do seu pendão ingenuas creaturas, sempre promptas em acreditar nos elixires miraculosos com que se arma a credulidade dos simples. Tambem acudiram a formar cortejotos aquelles que buscam occasião propicia para lançar as redes, pescando em aguas

turvas, o que não alcançaram por outros meios.

Tudo isso, porem, ainda não era sufficiente para lhe permittir ascender aos pinaculos da governação. Houve de procurar um apoio mais forte; teve de recorrer a auxilio mais efficaz, o unico que só por si lhe facultou os meios de governar, e sem o qual ainda hoje o franquismo se manteria na situação em que viveu durante cinco annos, isto é, continuaria a limentando-se de esperanças.

O sr. conselheiro João Franco na sua actual phase de estadista não faz mais do que repetir-se a si proprio. Nada de novo nos apresenta, seja qual fôr o procedimento. Promulgando a lei contra a imprensa, revela-se o ministro que decretou a lei de 13 de fevereiro. Dissolvendo o parlamento, manifesta-se o homem de governo que por mais de um anno dispensou a colaboração das camaras, vivendo sem orçamento e sem leis constitucionaes. O procedimento que feriu determinado funcionario publico, no inicio da sua vida presidencial, tem sinulares na demissão do secretario da Universidade e na recusa da promoção d'um lente de Direito. A maneira como pagou os serviços que lhe prestou o chefe do partido progressista é inteiramente analoga ao modo como procedeu, ao afastar-se do partido regenerador, com o sr. conselheiro Hintze Ribeiro, o qual, entregando-lhe no ministerio de 1893-1897 a pasta do rei no, lhe forneceu as armas com que depois foi ferido.

Que ha pois de novo nos acontecimentos que se estão desenrolando? E' ou não aquillo a que estamos assistindo a segunda edição do que já se conhecia? A quem causa surpresa o que se está passando?

Naturalmente só aquelles que tiveram a ingenuidade de acreditar na sinceridade do arrependimento que o sr. João Franco manifestava ao confessar os seus antigos peccados de liberticida.

Triste espectáculo é o que offerece a politica do

nosso paiz perante o mundo civilisado!

Chronicas vimezanenses

No dia 20—oitava do Espirito Santo—estava eu a almoçar no Grande Hotel do Bom Jesus do Monte.

A certa altura entrou uma senhora e um menino dos seus 12 annos. Assentaram-se em frente de mim e conversavam animadamente em francez, com a correção duns verdadeiros parisienses.

Eu estava um pouco intrigado com o pequeno, que pelo desembaraço com que falava a lingua de Corneille parecia me francez; mas que pelo cabello preto, olhos negros, côr morena do seu rosto sympathico, me parecia pertencer á velha raça lizitana...

Com este feitio que é proprio do nosso sentimentalismo e que depõe a favor da nossa educação, em breve entabola-mos conversa pela qual fiquei a saber que o sympathico menino era filho do sr. conselheiro Luiz de Magalhães, ex-ministro dos estrangeiros, e que a senhora que o acompanhava era a preceptora de suas irmãs.

Sabendo que eu era de Guimarães, disse-me que o Collegio do Espirito Santo, de que é alumno interno, viria em visita ao velho berço da monarchia no dia 28 deste mez de maio.

Fiquei contente com a noticia, porque é sempre bom e honroso para uma terra como a nossa ser escolhida por um collegio da importancia deste para passeio recreativo dos seus alumnos.

Effectivamente, no dia 28 ahi chegavam essas 400 creanças, acompanhadas pelo seu venerando director, Padre Thoniz Hossenlopp, e pelos sabios professores do acreditado collegio, em visita á nossa terra bem amada.

A recepção não foi o que se chama uma recepção imponente, mas foi muito cordeal e affectuosa. Os rapazes do nosso lyceu atrovavam os ares com as suas saudações entusiasticas aos nossos hospedes, as formosas damas da sociedade vimaranense cobriam-nos de flores e os patriotas locais recebiam-nos com palmas. Guimarães estava em festa.

Viram o que ha de bom na nossa terra; provavelmente notaram o muito que ha por ahi a destruir, afim de que Guimarães seja o ideal das cidades modernas e progressivas; mas o que mais os havia de impressionar seria a hospitalidade carinhosa que lhes dispensa-

mos, o entusiasmo com que os recebemos, a fina educação com que os tractamos.

E' certo que isto era um dever, mas nem em toda a parte se cumpre.

Patriota local, que ama sinceramente o progresso, o engrandecimento e a gloria da nossa terra, eu rejubilei com a visita do Collegio do Espirito Santo, que honra a formosa capital do Minho e a instrução nacional, e senti um grande prazer ao assistir á recepção carinhosa e entusiastica que lhe foi feita.

Nunca nos arrependamos de proceder assim.

Uma terra não se torna grande e respeitavel sómente pelos seus progressos materiaes; é-o, principalmente, pela boa educação civica dos seus habitantes.

O Collegio do Espirito Santo partiu satisfeito com a carinhosa recepção que se lhe fez, e nós honramos ainda uma vez os creditos de hospitaleira que distinguem esta boa terra vimaranense.

Romeiro

A alma é immortal

Ao meu intelligente amigo Padre Gaspar Roriz.

Um dia perguntei bem tristemente, A um theologo de grande nomeada, Se uma nova e fulgentissima alvorada, Depois da morte surgia resplendente!

Olhou-me o bom do padre docemente; E com sua voz suave e maguada Respondeu:—A alma immaculada Tem auroras de luz eternamente!

A resposta do servo do Senhor, Dita com a maior sinceridade, Da duvida dissipou o cahos d'horror!

A alma é immortal! Da Eternidade, Voa á aureolada de fulgôr, Ao paramos azues da immensidade!

Manoel Roças.

GAZETILHA

Ao passar os estudantes, Na rua de Santo Antonio, Ouviu-se um gran le alarido, Um barulho do demonio.

Estavam de boca aberta, Risinhos e presenteiros, Contemplando um monumento: As casas dos caldeireiros...

—De quem são? me perguntou Um estudante muito a medo... —São do... (falei-lhe ao ouvido) Mas isto guarde segredo...

Piparote

Boletim do high-life

Regressou a Louzada o sr. Alberto Peixoto Martins de Souza Villas Boas.

Retirou para a casa das Barrocas, Vizella, o sr. Serafim Gome Pimenta.

Partiu hoje para S. João Baptista de Codeços (Paços de Ferreira), onde vai preparar na festividade ao Coração de Jesus, o rev. José Lopes Leite de Faria, illustrado professor do Lyceu d'esta cidade.

Encontra-se quasi restabelecido, com o que muito folgamos, o nosso presado amigo sr. Alvaro Costa Guimarães.

Regressou a Valença o nosso estimado amigo sr. Arthur de Souza Mascarenhas.

Vimos n'esta cidade o nosso amigo sr. dr. Arnaldo Diniz da Silva Vianua.

Está em Vizella o sr. Augusto Cezar de Brito, illustrado tenente d'inf. 20.

Depois d'uma prolongada estada em Lisbon, onde soffreu uma melindrosa operacão, regressou á sua casa em S. Martinho de Sando, d'este concelho, o sr. Domingos da Costa Marques.

NOTICIARIO

Conflicto academico

O governo publicou um decreto, mandando encerrar as matriculas nos estabelecimentos de ensino superior, que tem fechados, abrindo-se cursos livres em alguns d'elles.

Parece-nos que o governo andou por mau caminho e, em lugar de sanar o conflicto, o aggravou mais.

A unica solução é a que tem sido defendida por quasi toda a imprensa—o indulto geral.

Mas o governo não quer, antes persiste na sua teimosia, o que nos parece não dará bom resultado.

O futuro o dirá.

Instrução secundaria

Foram dadas as instrucções aos reitores dos Lyceus do paiz com referencia aos exames de admissão ás classes, exames do curso geral e complementar, exames de classe e exames singulares, no futuro anno lectivo.

Os alumnos de 1.ª, 2.ª, 4.ª e 6.ª classes que não frequentaram os Lyceus e quizerem continuar os seus estudos n'aquelles estabelecimentos, devem requerer exame de admissão á classe immediata desde o dia 1 até 15 de junho, sendo este prazo prorrogavel.

Os alumnos do periodo transitorio que pretenderem fazer exame como estranhos, devem requerer desde o dia 25 do corrente até 10 de junho, prazo que é igualmente prorrogavel.

Uma travessa de
crème

Ao gazetilheiro do «Imparcial».

Quasi toda a gente diz mal de Guimarães, mas o que é certo e incontestavel é que poucas terras de provincia lhe são superiores.

E senão é irem por ahí fóra, (mas não para o estrangeiro) e verem o que eu tenho visto e admirado.

Ruas e ruas que parecem verdadeiros estabulos.

Hoteis indecentissimos, com pretensões a hoteis de luxo.

Falta das mais insignificantes commodidades.

Cocheiros mal educados e bebados.

Policias brutos como portas.

Mundanas que nos tomam os passos para nos dirigem chalaças, que trezandam a pós d'arrôz baratos e vinho de trinta.

Talhos immundos, aonde se vêem mais moscas e cães do que carne de boi ou de vacca.

Estabelecimentos cujos mostradores estão crivados de patacos carimbados e tão sujos que qualquer pessoa que a elles se encoste tem de mudar de fato.

Commerciantes sem gravata como se fossem marchantes.

Matadouros publicos que parecem latrinas que nunca fossem limpas.

Cafés infames com maceiras servindo de bilhar, cabos de vassoura servindo de tacos e batatas descascadas servindo de bolas...

Podia indicar aqui as terras aonde tudo isto observei e aonde também se diz mal de Guimarães, mas para que?

Nada lucrava com tal denuncia.

Digam o que disserem e escrevam o que quizerem.

Guimarães tem progredido bastante e continuará a progredir, se houver verdadeiro interesse, como actualmente existe, por tudo quanto seja benéfico para essa cidade que tão má fama gosa lá por fóra, mas que, depois de visitada, ficam os seus visitantes surprehendidos e dizendo o que ainda ha dias ouvi dizer no final do jantar á meza do hotel (salvo seja) aonde estou hospedado.

«Afinal Guimarães não é aquillo que nos tinham dito.

As ruas principaes da cidade estavam limpas como em poucas terras; o serviço do hotel não foi mau; a agua que se vê encanada por toda a parte é de primeira ordem; as avenidas que conduzem á estação do caminho de ferro são muito pitorescas; a fabrica dos Costas honra aquella cidade industrial; os largos aonde está o palacete de Martins Sarmiento e onde está a bella estatua de Affonso Henriques são formosos; aquelle panorama que se gosa do alto da Penha é surprehendente; aquellas torres da igreja que fica ao fundo do largo aonde está o theatro são admiraveis; aquella praça aonde está o jardim publico existe uma bella fachada de casas todas eguaes, como não se encontra n'outras cidades que se tem por mais formosas...

—E que me dizem aquella fachada da Sociedade Martins Sarmiento?!

—Não é grandiosa?

—Onde viram fachada que se eguale aquella, pelas cidades que temos percorrido? Emfim, Guimarães é uma terra aonde se podem passar alguns dias

sem nos aborrecer-mos...»
N'esta altura da palestra veio o *chauffeur* dizer que eram horas para a partida.

Levantam-se da meza os viajantes, pagam a despeza feita e, dizendo *cobras e lagartos* do hotel, descem á escada e entram para o automovel que os esperava á porta.

Os mendigos, os cães e as moscas eram aos centos.

As duas senhoras elegantemente vestidas e os tres cavalheiros andavam visitando as provincias do Minho e de Trazos-Montes.

Agora seguiam para Villa Real.

Foram estas as unicas informações que pude colher, depois do automovel se pôr em marcha.

Não entabolei conversa com os amaveis viajantes (vergonha é dizel-o), porque tinha jantado mal e estava a jogo (este ainda não foi prohibido) com uma travessa de crème, que deviam servir á sobre-meza, para me atirar a ella como S. Thiago aos mouros.

E assim fiz.

Não lambi o fundo da travessa e a colher por vergonha.

Tenho este fraco; sou muito guloso; sou capaz de comer doce na cabeça d'um carcereiro (sem offensa para os ditos).

Se tornar a encontrar os sympathicos viajantes, como espero, porque disseram que iriam em agosto ás festas gualterianas, então é que lhes hei-de perguntar se mesmo lá fóra no estrangeiro viram festas como as nossas e se encontraram nas suas visitas cidades como Guimarães, tão pouco pretenciosa, e com tanta má fama, mas tão hospitaleira e tão fidalga.

Aposto desde já dobrado contra singello como me dizem que não.

Amarante

A. Infante.

Instrução publicca

A sr.ª D. Sophia de Paiva Baptista, professora da escola primaria de S. Lourenço de Selho, d'esta comarca, foi promovida á primeira classe.

Santissimo Sacramento

Realisa-se no proximo domingo, na igreja da Real Collegiada, a festividade do Santissimo Sacramento, constando de missa cantada a grande instrumental, pela capella do sr. João Ignacio, e exposição do S. S. de manhã, e de tarde vespereas solemnes e sermão, sendo orador o illustrado prégador regio rev. Abilio Augusto de Passos.

No fim sahirá uma luzida procissão, na qual se incorporarão muitos anjinhos, seminario, as tres confrarias da cidade, etc.

Da decoração do templo foram incumbidos os habeis armadores srs. Eugenios.

«O Calxeiro do Norte»

Recebemos a visita d'este bem redigido semanario independente, órgão do caixeiro portuguez, o qual iniciou a sua publicação no Porto.

Ao novo collega desejamos mil prosperidades.

Crise vinicola em França

Em França houve um imponente comicio de viticultores, para reclamarem providencias contra a crise vinicola que uma importante região vinhateira d'aquella Republica está soffrendo.

Passados poucos dias o governo francez apresentou ao parlamento um projecto para remediar a crise.

Veja-se este contraste: O governo francez attendeu rapidamente as reclamações justas e procurou dar remedio aos males.

Em Portugal anda a viticultura a reclamar providencias, sem o menor resultado pratico, e se alguma cousa se conseguiu agora, foi preciso a ameaça da grande parada de viticultores em Lisboa.

Ordenação

O ex.^{mo} e rev.^{mo} sr. Bispo do Porto conferiu ha dias a Sagrada Ordem de diacono ao nosso presado amigo rev. Humberto Ribeiro de Souza Agra, da freguezia da Victoria, d'aquella cidade.

Os nossos parabens.

Digressão

Os alumnos do 7.^o anno do lyceu central de Braga promovem no proximo sabbado, 1 de junho, uma digressão ás Caldas de Vizella, onde terão um jantar de despedida.

Conclusão do mez de Maria

A conclusão do mez de Maria na igreja de S. Pedro realiso-se hoje, pelas 6 horas da manhã, havendo missa, communhão geral, ladainha e benção do S. S.

Amanhã verifica-se a encerração solemne nos seguintes templos: S. Francisco Santos Passos, S. Domingos e Capuchinhas.

Em todos haverá de manhã missa e de tarde vespereas, sermão, consagração á Virgem e benção.

O partido regenerador recebe adhesões

Fizeram profissão de fé politica perante o nobre chefe do partido regenerador, ex.^{mo} conselheiro Hintze Ribeiro, os srs. drs. Augusto Lobo Alves e Joaquim dos Reis Torgal. O primeiro, distincto clinico, é estimadissimo dos seus collegas que n'elle tem sempre encontrado primorosas qualidades.

O segundo é ja de todos conhecido como um dos mais intelligentes advogados de Lisboa.

Ambos pela primeira vez entram na politica.

Peregrinação

Nos proximos dias 1 e 2 de junho realisa-se em Braga a procissão dos doentes ao Sameiro, a qual costuma ser muito concorrida.

Dinheiro de S. Pedro

Nesta archi-diocese está em 109215 reis a 26.^a collecta para o dinheiro de S. Pedro.

«Alma Feminina»

E' verdadeiramente interessante o 3.^o numero, que já se encontra á venda, d'esta bella revista semanal illustrada, redigida pelas mais notaveis escriptoras portuguezas e brazileiras e collaborada por alguns homens de letras mais iminentes do nosso paiz.

Alem da collaboração primorosa que insere o numero presente, publica numerosas illustrações de retratos d'algumas notabilidades femininas do nosso meio scientifico e artistico, bem como de diversos costumes populares e acontecimentos sensacionais da semana finda.

A *Alma Feminina*, que vae dia a dia progredindo com a aquisição dos novos e originaes elementos de interesse e de valor, é hoje uma das revistas litterarias mais uteis e baratas que se publica em Portugal.

Assignatura: anno 12600, semestre 900 reis, trimestre 500, avulso 40 reis.

Pedidos á Administracção, R. Passos Manoel 27-1.^o Lisboa.

Antonio Infante

O nosso presado amigo sr. Antonio Augusto Infante vae ser promovido, na proxima ordem do Exercito, ao posto de capitão.

Registamos com intimo jubilo a agradavel noticia da sua promoção, tanto mais que o distincto official é dotado d'um bello character, o que lhe tem grangeado innumeradas sympathias; mas, por outro lado, sentimos que o nosso amigo se veja talvez obrigado a ausentar-se do nosso meio, privando-nos, assim, da sua amavel convivencia, esperando, contudo, que em breve o teremos novamente entre nós.

Antecipadamente os nossos sinceros parabens.

S. Luiz Gonzaga

Esteve encantadora a festa realisada no domingo ultimo, na igreja do seminario, em honra do santo patrono da mocidade catholica.

Elevou-se a 150 o numero de creanças que pela primeira vez receberam a sagrada communhão, entre canticos e hymnos allusivos ao commovente acto.

Proferiram dois lindos discursos, nos quaes os neo-commungantes pediam perdão uns aos outros e ao publico, as creanças Beatriz Ribeiro Gomes d'Abreu e Antonio de Faria Martins.

De tarde, pelas 5 horas e meia, sahiu uma brilhante procissão, na qual se incorporaram todos os collegios e escolas d'esta cidade, grande numero de anjinhos e os seminaristas, levando a sagrada reliquia

do Santo Lenho o illustrado Dom Prior da Real Collegiada e fechando o prestito uma banda de musica.

Esmola

Damos hoje a relação completa dos pobres contemplados com a quantia de 92000 reis, que nos foi enviada pelo sr. dr. Arthur da Costa Souza Pinto Bastos, conservador d'esta comarca, em suffragio da alma do sr. Antonio Joaquim Fernandes d'Azevedo:

Marianna Rosa, doente, Travessa dos Bimbães, n.^o 11, 500 reis; Joaquim da Silva, casado, doente, morador no Picoto, n.^o 8, 500; Antonio Maria da Silva, tuberculoso, morador no Alto da Bandeira, 500; Francisco Vicente Salgado, tuberculoso, rua de Traz-Gaia, 500; Rosa Pereira, Praça de S. Thyago, n.^o 13, 500; Rosa de Jesus Martins, viuva, rua da Ramada, n.^o 48, 500; Marcellina Rosa, viuva, rua de Francisco Agra, 250; Anna de Mello, viuva, largo da Senhora da Guia, 500; José Martins d'Abreu, doente, rua de D. João 1.^o 141, 500; Thereza Espada, doente, rua de Santo Antonio, 500; Antonia Maria, cega, rua de Santo Antonio, 500; Constancia Rosa, viuva, rua de Francisco Agra, 500; Maria da Silva, rua de D. João 1.^o, n.^o 156, 250; Joanna Rosa, doente, rua de D. João 1.^o, 250; a uma senhora envergonhada, moradora no Largo da Oliveira, 500; a outra moradora na rua de S. Damazo, 250; Catharina Rosa, viuva, rua de Francisco Agra, 300; Maria Engracia, rua de Francisco Agra, 500; Amelia Rosa, rua de Francisco Agra, 500; Maria de Jesus, rua de Francisco Agra, 200; Thereza de Freitas, entrevada, rua de Francisco Agra, 200; Antonio Francisco Guimarães, Cruz d'Argola 200; José de Castro Martins, rua de Francisco Agra, 100 reis.

Somma, 9.000-reis.

Agradecimento

Antonio d'Oliveira Fernandes, actor da Companhia Dramatica que actualmente se encontra n'esta cidade, vem, altamente penhorado, agradecer ao respeitavel publico d'esta formosa terra, as provas de sympathia que lhe deu na noite da sua festa artistica, das quaes jamais se esquecerá.

E' seu dever especialisar n'este agradecimento a briosa e sympathica corporação dos officiaes inferiores de infantaria 20, a distincta «Nova Philharmonica Vimaranesense», que grandemente contribuíram para o bom resultado e brilhantismo da sua festa artistica.

A todos o seu eterno e profundo reconhecimento.

Guimarães, 25 de maio de 1907.

Antonio d'Oliveira Fernandes

Chapeus—Modas

Na vitrine do estabelecimento do sr. Camillo Laranjeira dos Reis estão em exposição formosissimos chapeus para senhora, pelos ultimo figurinos.

N'aquelle estabelecimento recebem-se encomendas para confeccionar e modificar chapeus pela ultima moda, lavar e lustrar chapeus de palha e tudo o que é concernente a este genero. A senhora que se encarrega d'estes serviços habilitou-se ultimamente com uma das mais habeis professoras portuenses. Preços modicos para senhora, pelos ultimos figurinos.

professoras primarias

Foram promovidas definitivamente as snr.^{as} D. Helena Alves, da freguezia de S. Lourenço de Sande e D. Margarida Augusta da Silva, da freguezia de S. Faustino de Vizella, ambas d'este concelho.

Exportação de madeiras

Durante os quatro mezes do corrente anno, foram exportada madeiras em bruto, no valor de 62:680:560 réis. A maior parte das madeiras exportadas foram toros de pinheiros com destino a Inglaterra.

CASA PENHORISTA VIMARANENSE AVISO

Tendo chegado ao nosso conhecimento que diversas pessoas, que se servem de intermediarias para transaccionar com a nossa casa, tem sido enganadas, não só quanto ao juro que têm a pagar como mesmo quanto a importancia porque é feito o emprestimo—prevenimos o publico em geral de que, na nossa casa, nenhum emprestimo se faz sem que seja entregue ao mutuario uma cedula, da qual consta, com toda a claresa e de forma a ser por todos entendido, a importancia do emprestimo, o valor dos objectos empenhados e a sua descripção, e a importancia dos juros relativos a cada mez.

Esta cedula deve sempre ser exigida pelos mutuarios, afim de se evitarem os abusos que se têm dado.

Guimarães, 10 de maio de 1907.

Peixoto & Rocha

Gravatas Gualterianas ULTIMA NOVIDADE

Acabam de chegar á Camisaria Freitas, á Porta da Villa.

Alluga-se

Para a grande romaria de S. Torquato, a casa que por alguns annos foi habitada pelo snr. José Luiz Gonçalves, com estabelecimento de mercearia e hotel.

Quem a pretender falle n'esta redacção.

Retratos a crayon

Executam-se com perfeição a 2:500 réis.

N'esta redacção se diz.

MERCEARIA TRAZ DE S. PAIO

DE
Avelino de Faria Guimarães & C.^a
Guimarães

Este novo estabelecimento, que abriu ultimamente na rua de S. Paio, e do qual é proprietaria a firma supra mencionada, tem actualmente á venda todos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, os quaes vende por preços extremamente modicos, affiançando a sua excellente qualidade e pureza, como:—chá, café, arroz de diversas qualidades, vinhos do Porto, engarrafados e em barril, de diferentes preços, doce fino, massas alimenticias, esplendido azeite de Traz-os-Montes, as afamadas conservas de Espinho e, emfim, muitos outros artigos de superior qualidade.

Os proprietarios d'este estabelecimento, conscios da benevolencia do publico, esperam d'elle uma visita á sua casa, onde encontrarão, a par da maxima delicadeza, seriedade e aceio, economia e generos garantidos.

Tecidos de Linho e d'Algodão Camisaria e Gravataria DE

José de Freitas Costa Soares
Rua da Rainha (á Porta da Villa)
Guimarães

N'este antigo estabelecimento encontra-se sempre, alem dos atalhados e pannos de linho do seu fabrico, um grande e variadissimo sortido em camisas e seroulas, brancas e de zefir, collarinhos, punhos, gravatas, roupas bordadas para senhora, etc. etc.

O proprietario d'esta casa encarrega-se de mandar executar com todo o esmero enxovaes para casamento e baptisado, para o que está em contracto especial com uma das mais importantes fabricas de roupas brancas da capital do Norte.

A todos convem lér

A Confeitaria e Mercearia PATRÍCIO, ao largo do Toural, n.ºs 32 e 33, acaba de re-

ceber um grande sortimento de lindas caixinhas para bonbons.

Recentemente recebeu tambem de Traz-os-Montes os saborosos presuntos e salpicões, que vende por preço muitissi-

IMPARCIAL

Importante concurso extraordinario da «Alma Feminina»

Premios no valor de **10:000\$000 a 160:000\$000**—(MIL BRINDES)

Todos os assignantes de um anno receberão immediatamente ao seu pagamento um bilhete numerado, para os brindes da ALMA FEMININA.

Os assignantes de semestre, trimestre e avulso receberão junto a cada numero uma senha que serão trocadas por um bilhete numerado logo que perfacam a conta de 25 senhas ou seja um anno de assignatura da ALMA FEMININA.

Portanto, assim todos os assignantes ou compradores avulsos terão direito aos seguintes monstrosos e originaes premios:

1 piano vertical, comprado na casa Lambertini—valor reis, 300.000.

20 vestidos de seda de 1.^a qualidade—valor de cada vestido 60.000 reis.

Seda á escolha nos Grandes Armazens do Chiado, confeccionados pela distincta modista parisiense, Mme. Remaud—casa Soares & Coelho—R. de S. Nicoláo.

20 blouses de seda de 1.^a qualidade—valor de cada blouse 20.000 reis.

Seda á escolha na Casa Africana, confeccionadas pela distincta modista parisiense Mme. Leite da Silva—Avenida da Liberdade, 206.

20 chapéus para senhora—valor de cada chapéu 15.000.

A' escolha na casa Cardoso & Cardoso—R. Garrett, 2 a 6.

20 sombrinhas de seda—valor de cada sombrinha réis 8.000.

A' escolha nos Grandes Armazens Grandella.

20 pares de botas para senhora—valor de cada par de botas 8.000 réis.

Compradas na sapataria da Moda de Victor Gomes & Pedroso—R. Augusta.

10 enxovaes completos de roupas brancas finas para senhora—valor de cada enxoval, 30.000 reis

Comprados na casa Affonso de Barros & C.^a—R. Augusta

10 camisas de roupa de linho puro—valor de cada cama 20.000 réis.

Compradas na loja da America—Rua do Ouro.

10 relógios de ouro para senhora (Chronometro-Zenith)—valor de cada relógio 25.000 réis.

10 pulseiras de ouro—valor de cada pulseira 25.000 réis.

10 aneis de ouro—valor de cada anel 20.000 réis.

MAIS: 845 lindos e valiosos premios, objectos necessarios a todas as senhoras.

Valor d'estes brindes—10:000\$000.

Para que as nossas assignantes e leitoras tenham todas as probabilidades de serem mais ou menos contempladas com os nossos originaes brindes, a administração da «Alma Feminina», resolveu comprar mais quatro bilhetes da loteria portugueza do Natal de 1907, que serão opportunamente annunciados os seus numeros.

4 bilhetes: um d'elles poderá ser premiado com os réis **150:000\$000**, cujo premio será guardado pela administração da «Alma Feminina» e distribuido logo que se proceda á loteria dos nossos brindes, aos que não forem contemplados com os premios acima.

A nossa loteria far-se-ha no fim de um anno da publicação da «Alma Feminina». Portanto, todos os leitores da «Alma Feminina» tem direito a um valioso e riquissimo brinde e outros receberão muito mais do que a importancia que deram pela sua assignatura.

Apressem-se pois, os nossos leitores a assignar a nossa revista antes que se esgote o primeiro numero e chamamos a sua especial attenção para a parte litteraria, artistica e material, pelo preço annual de 12.600 réis, a unica revista feminina e relativamente a publicação mais barata.

mo barato.

A casa Patrio é uma das unicas que actualmente tem á venda artigos brasileiros proprios d'este ramo de negocio, como: carne secca, bananas, annanazes etc. etc.

Tem tambem á venda a pura geropiga de Murça e excelente linho verde branco.

Largo do Toural, 32-33, Guimarães.

A' caridade publica

Recommendamos aos nossos bondosos leitores o infeliz Antonio Maria da Silva, morador no Alto da Bandeira, freguezia de Creixomil, que se acha a braços com a terrivel tuberculose e jaz n'uma miseravel enxerga coberto de chagas.

Professora de flôres artificiaes, bordados a matiz, ouro, etc., etc.

Lecciona em casa da alumna ou em sua casa—rua da Rainha n.º 166 a 168, Guimarães.

Vende-se

O casal de Real, situado no logar d'este nome, na freguezia de Santo Estevão de Briteiros. Fica proximo da estrada que das Tapas segue para a Povoação de Lanhozo.

Rende 3 carros e 10 alqueires, alem d'outras miudezas.

Tem bom vinho e bravio bastante, mattos, pinheiral e carvalhos, etc. etc.

Quem pretender falle n'esta redacção.

Somatose

Estimula fortemente o appetite.

IMPARCIAL

CASA VARANDAS

RUA DO RETIRO

Pão de ló Real às quintas-feiras á tarde.

Gualterianos, Vimaraneses e João Franco.

Collarinhos o que ha de mais novidade.

A' venda na Camisaria Freltas—Rua da Rainha, á Porta da Villa—Guimarães.

Nova Confeitaria, Pastelaria e Merceria

DE

Eduardo da Silva Guimarães (sobrinho)

N'ESTE estabelcimneto, recentemente montado com todo o accio e limpeza, encontra o publico sempre variado e completo sortido de todos os generos proprios d'este ramo de negocio, especializando vinhos finos das melhores marcas, doce fino de todas as variedades, doce para chá, doce d'ovos, magnifico pão de ló, bolacha nacional, etc., etc.

Tambem se acham á venda as excellentes conservas d'Espinho e o especial azeite de Traz-os-Montes.

Todos os dias grande variedade em pastelaria.

O proprietario encarrega-se da preparação de toda a qualidade de prato de doce, lindamente enfeitados.

Preços baratissimos

Rua de D. João I.^o (antiga casa Lucas.)

GUIMARÃES

Armazem de fazendas

DE

Manoel A. Pereira Duarte
(Antigo caixeiro de Manoel Pinheiro Guimarães & C.)

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Completo sortido de casimias nacionaes e estrangeiras proprias da presente estação. Grande variedade de fazendas pretas, flanelas, casimiras, diagonaes e piquets, etc. etc.

O seu proprietario roga aos seus amigos ao publico em geral a fineza de visitarem o seu novo estabelecimento, onde encontrarão sempre um variadissimo sortido de artigos proprios de mercador.

Modicidade de preços e sempre legalidade das transacções.

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas, louças, vidros, trens de cosinha; câmas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Probi-**
dade.

GERVASIO—A Caldeirôa

GUIMARÃES

Officina de carpinteria

DE

Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernante á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim, orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.



Deposito de polvora do Estado

E

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

Memorias Biographicas

—DE—

Camillo Castello Branco

Publicação mensal aos folhetos de 40 a 60 paginas

PREÇO 200 reis

Pedidos e mais correspondencia ao auctor

Alfredo de Pratt
COIMBRA

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

ARRENDA-SE

ALLUGA-SE desde já uma excellente loja propria para armazem de vinhos ou padaria, com casa de habitação, agua, bons commodos para abrigo de lenha, um grande forno para fabricação de pão, etc. etc.

Preço razoavel.

Fallar na rua de Francisco Agra n.º 30.

Nova Officina de Calçado

DE

JOSÉ RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.^{mos} vimaraneses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaria de borracha. Os seus freguezes teram sempre bons cabedaes, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.

— SAPATARIA E TAMANQUERIA —

DE

GABRIEL DE FARIA

Rua d'Alcobaça n.º 17

GUIMARÃES

ANNUNCIA a todos os seus amigos e freguezes e ao publico em geral que acaba de mudar da rua de S. Paio, para a rua d'Alcobaça, a sua officina de sapataria e tamanqueria, esperando dever a fineza d'uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, senhora, ou creança, garantindo-se a sua qualidade e segurança.

Promette servir bem, pois tem sempre bons cabedaes das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

N'esta casa executam-se, com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

Preços Reduzidos

Antiga Hospedaria Traz de S. Paio

DE

Rodrigo Borges Nogueira

GUIMARÃES

ESTE estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhes introduzido melhoramentos que o tornam commodo e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e modicidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetyleno, de 1.^a qualidade